

CÓDIGO DE ÉTICA E CONDUTA DO DE TÉCNICO NATAÇÃO

2018



**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE
TÉCNICOS DE NATAÇÃO**

PREÂMBULO

O Desporto, pela sua natureza, possibilita e potencia o desenvolvimento de valores pessoais e sociais. A sociedade espera dos profissionais do desporto, em todas as atividades em que estejam envolvidos, uma conduta que se pautе pelo cumprimento dos mais elevados princípios éticos e de justiça, atuando no respeito pelos regulamentos desportivos e tomando decisões informadas e honrosas, considerando a dignidade e a privacidade de cada interveniente.

O presente código de conduta pretende estabelecer parâmetros base de atuação, de comportamento e de respeito pela profissão de **Técnico de Nataçāo**, pelo que se espera o seu exemplar cumprimento. Constitui-se, por isso, como um reforço do compromisso da **APTН** com o plano nacional de ética do desporto.

CONDUTA PERANTE A PROFISSÃO

- a) Atuar dentro do espírito desportivo, respeitando os regulamentos das modalidades estabelecidas pelos órgãos e entidades competentes;
- b) contribuir ativamente para adoçāo de comportamentos que proporcionem bem-estar a todos os membros da Nataçāo portuguesa;
- c) estar ciente de que a sua intervençāo se repercute em toda a profissāo, pelo que deve manter um padrāo de conduta pessoal que a dignifique perante a comunidade e todos os agentes desportivos;
- d) procurar desenvolver as suas competências profissionais, demonstrando compromisso com a aprendizagem sustentada ao longo da vida;
- e) constituir um modelo ético para todos, fomentando os valores éticos e de conduta profissional junto de todos os agentes desportivos;
- f) denunciar aos órgãos representativos da **APTН**, em concordāncia com os seus estatutos e regulamentos, quaisquer infraçōes aos princípios orientadores da atividade profissional e em particular ao presente código de conduta.

CONDUTA COM OS PARES

- a) Prestar solidariedade aos colegas de profissāo, ou outros agentes desportivos no que se refere à sua dignidade e elevaçāo profissional, abstenendo-se de qualquer crítica ou alusāo depreciativa;
- b) considerar os colegas de atividade como parceiros no que respeita ao desenvolvimento da modalidade, à troca e à partilha de conhecimentos;
- c) informar os colegas de profissāo da intençāo declarada de mudançā de afiliaçāo (e de treinador) de um dado atleta. Uma vez concluída a transferēncia, ambos os treinadores devem ser comunicativos e cooperativos na troca de informaçōes, no melhor interesse do atleta e do seu sucesso desportivo;
- d) reconhecer e promover a formaçāo contínua como processo indissociável e fundamental para o desenvolvimento e sustentaçāo da profissāo de **Técnico de Nataçāo** a todos os níveis.

CONDUTA COM OS DESPORTISTAS

- a) Respeitar os direitos, a dignidade e o esforço de cada indivíduo a seu cargo;
- b) respeitar o princípio da igualdade, no que se refere ao direito à atividade física e desportiva;
- c) encorajar a autonomia dos desportistas na tomada de decisões e opções, evidenciando, no entanto, a responsabilidade inerente aos atos que se possam repercutir no ambiente de aula / treino, nos resultados de aprendizagem / desportivos e no relacionamento social;
- d) fornecer um ambiente seguro para a condução das atividades de ensino / treino, desenvolvidas de acordo com os objetivos previamente definidos, coerentes com o seu estágio maturacional, experiência e nível de competência;
- e) respeitar o direito à privacidade do desportista, não divulgando, sem a sua anuência (e dos seus encarregados de educação quando menor) qualquer informação sobre a sua pessoa, exceto para propósitos de controlo *antidoping*, de tratamento médico de emergência e por outros motivos previstos pela lei portuguesa;
- f) evitar comportamentos e atitudes que podem ser considerados inapropriados ou abusivos, na extensão da intervenção enquanto Técnico, no que se refere à intimidade física ou emocional com os desportistas;
- g) opor-se à utilização de quaisquer substâncias ou métodos proibidos, nos termos dos regulamentos antidopagem aplicáveis e à utilização de métodos que não estejam em conformidade com a ética médica ou com dados científicos consistentes;
- h) ser proativo na formação dos seus desportistas (assim como dos membros do pessoal de apoio a seu cargo), no sentido de os sensibilizar para os valores da luta contra a dopagem no desporto e para a importância do estrito cumprimento das normas antidopagem, na defesa da saúde dos desportistas e de um desporto leal.

CONDUTA COM AS ORGANIZAÇÕES DESPORTIVAS, COMUNIDADE E DEMAIS AGENTES DESPORTIVOS

- a) Mostrar disponibilidade permanente para comunicar e cooperar com outras organizações desportivas, profissionais e educativas, tendo como finalidade a promoção e o desenvolvimento do desporto;
- b) comunicar e cooperar ativamente com profissionais de saúde em situações que envolvam o diagnóstico, tratamento e gestão de problemas do foro clínico dos desportistas, contribuindo para a sua recuperação e bem-estar.
- c) observar o cumprimento das normas e da conduta do Técnico desportivo na sua relação com o desportista em conjunto com todos os demais agentes desportivos.
- d) assegurar que o processo de mudança de afiliação organizacional (Clube) de um desportista, seja desencadeado pelo mesmo ou pelos seus encarregados de educação (se menor). Em caso algum é aceitável que a mudança seja desencadeada por um treinador ou por um agente agindo em nome deste.
- e) clarificar atos contratuais de publicidade / *marketing* ou qualquer outro tipo de afiliação, tornando-o claro e insuscetível a interpretações, pautando-se pela veracidade das afiliações, patrocínios ou qualquer tipo de credenciação de organizações desportivas ou extradesportivas.
- f) reconhecer o direito de reserva e confidencialidade perante todas as informações de natureza pessoal e institucional decorrentes da sua atividade profissional.
- g) reconhecer a atividade da sua organização desportiva como meio privilegiado de promoção dos valores éticos do desporto, de acordo com o código de ética desportiva, perante os desportistas, pais e dirigentes.



**ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE
TÉCNICOS DE NATAÇÃO**

Contributos:

Ricardo Fernandes; Susana Soares; Luís Rama; Nuno Batalha;
Mercês Costa; Aldo M. Costa; Nuno Garrido; Ana T. Conceição;
Mário Costa; Teresa Rocha, Luís Cardoso

www.aptn.pt

